

# XXIX CONGRESSO BRASILEIRO DE ZOOLOGIA

5 - 9 MARÇO 2012 - SALVADOR BA  
CENTRO DE CONVENCÕES



## Área

Herpetologia

## Título

### MORFOMETRIA DOS EXEMPLARES DA HERPETOFAUNA DURANTE O MONITORAMENTO DO PROJETO SÃO FRANCISCO

## Autores

JÂNIA BRITO VIEIRA<sup>1</sup>; FÁBIO MIRANDA WALKER<sup>2</sup>; JARANNA COELHO<sup>2</sup>; LUIS FERNANDO BEZERRA RAMOS<sup>2</sup>; PATRÍCIA AVELLO NICOLA<sup>3</sup>; LUIZ CEZAR MACHADO PEREIRA<sup>3</sup>; LEONARDO BARROS RIBEIRO<sup>4</sup>

## Vínculos Institucionais / E-mail's:

<sup>1</sup>BIÓLOGA DO CEMAFAUNA – CAATINGA; EQUIPE DE HERPETOLOGIA. <sup>2</sup>DISCENTE DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA DA UNIVASF; <sup>3</sup>PROFESSORES DO COLEGIADO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS – PETROLINA/PE – UNIVASF; <sup>4</sup>DOCENTE DO COLEGIADO DE CIÊNCIA BIOLÓGICAS – PETROLINA/PE – UNIVASF; E-MAIL(S): [JANIABV@GMAIL.COM](mailto:JANIABV@GMAIL.COM); [FABIOWALKER@GMAIL.COM](mailto:FABIOWALKER@GMAIL.COM); [JARANNA.COELHO@YAHOO.COM.BR](mailto:JARANNA.COELHO@YAHOO.COM.BR); [LUISFERNANDOBEZERRARAMOS@HOTMAIL.COM](mailto:LUISFERNANDOBEZERRARAMOS@HOTMAIL.COM); [PATRICIA.NICOLA@UNIVASF.EDU.BR](mailto:PATRICIA.NICOLA@UNIVASF.EDU.BR); [LUIZ.PEREIRA@UNIVASF.EDU.BR](mailto:LUIZ.PEREIRA@UNIVASF.EDU.BR); [LEONARDO.RIBEIRO@UNIVASF.EDU.BR](mailto:LEONARDO.RIBEIRO@UNIVASF.EDU.BR)

A morfometria constitui uma ferramenta para a identificação animal através do exame de caracteres, tais como o tamanho e a forma do corpo. Muitos estudos sobre uma série de animais têm demonstrado correlações entre a morfologia, aspectos da ecologia e comportamento. A existência dessas relações tem oferecido evidência de que certa morfologia é uma adaptação a um habitat particular. Com o objetivo de registrar as medidas morfológicas foram utilizados exemplares da herpetofauna capturados por armadilhas de queda durante cinco meses das atividades do Projeto São Francisco (PISF/MI), em 13 pontos amostrais nos estados de Pernambuco, Paraíba e Ceará. Para os exemplares capturados realizou-se a identificação da espécie, marcação, registro fotográfico e a retirada de material para análise genética; posteriormente, a soltura no local de captura. Espécimes-testemunho encontram-se tombados na coleção do CEMAFAUNA-Caatinga/UNIVASF. Para a morfometria foram registrados: comprimento total (CT), comprimento da cauda (CC), comprimento rostro-cloacal (CRC), em milímetros, e massa corpórea (g); todos apresentados como média  $\pm$  desvio padrão. No total foram reconhecidas 33 espécies para anfíbios anuros e répteis Squamata as quais foi consolidado o conjunto dos dados morfométricos. Para os anfíbios anuros, temos Hylidae: *Corythomantis greeningi* (n=4):  $ct = 71,65 \pm 8,63$ ;  $massa = 11,92 \pm 6,40$ ; *Dendropsophus nanus* (n=15):  $ct = 20,86 \pm 2,47$ ;  $massa = 0,83 \pm 0,56$ ; *Hypsiboas raniceps* (n=8):  $ct = 63,27 \pm 10,25$ ;  $massa = 15,62 \pm 8,33$ ; *Phyllomedusa nordestina* (n=15):  $ct = 33,63 \pm 2,66$ ;  $massa = 2,19 \pm 0,66$ ; *Scinax fuscovarius* (n=16):  $ct = 31,58 \pm 7,43$ ;  $massa = 1,79 \pm 1,07$ ; Leiuperidae: *Physalaemus cicada* (n=59):  $ct = 21,35 \pm 2,22$ ;  $massa = 0,98 \pm 0,92$ ; *Physalaemus cuvieri* (n=148):  $ct = 22,32 \pm 4,03$ ;  $massa = 13,31 \pm 0,79$ ; *Physalaemus kroyeri* (n=4):  $ct = 28,75 \pm 2,50$ ;  $massa = 2,75 \pm 0,50$ ; *Pleurodema diplolister* (n=57):  $ct = 21,92 \pm 4,07$ ;  $massa = 1,27 \pm 1,19$ ; *Pseudopaludicola mystacalis* (n=3):  $ct = 12 \pm 1,50$ ;  $massa = 0,20 \pm 0,0$ ; *Leptodactylus fuscus* (n=16):  $ct = 45,86 \pm 17,11$ ;  $massa = 10,72 \pm 12,06$ ; *Leptodactylus macrosternum* (n=11):  $ct = 35,54 \pm 13,96$ ;  $massa = 8,35 \pm 13,35$ ; *Leptodactylus troglodytes* (n=8):  $ct = 37,25 \pm 6,96$ ;  $massa = 5,56 \pm 3,22$ ; *Leptodactylus vastus* (n=10):  $ct = 77,68 \pm 55,52$ ;  $massa = 99,53 \pm 131,44$ ; *Dermatonotus muelleri* (n=26):  $ct = 35,29 \pm 6,43$ ;  $massa = 6,83 \pm 0,78$ ; Pipidae: *Pipa carvalhoi* (n=3):  $ct = 31,43 \pm 3,50$ ;  $massa = 1,73 \pm 0,83$ ; *Procerathophrys cristiceps* (n=57):  $ct = 28 \pm 8,73$ ;  $massa = 3,47 \pm 3,92$ ; Bufonidae: *Rhinella granulosa* (n=34):  $ct = 31,75 \pm 9,36$ ;  $massa = 3,46 \pm 2,72$ ; *Rhinella jimi* (n=38):  $ct = 48,28 \pm 27,40$ ;  $massa = 28,18 \pm 89,63$ . Para os répteis Squamata, temos Teiidae: *Tupinambis merianae* (n=3):  $ct = 885 \pm 130,29$ ,  $cc = 571,66 \pm 129,45$ ,  $crc = 313,33 \pm 15,27$ ;

Realização



Organizadora e operadora  
de turismo oficiais



Apoio

